



IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO NEONATAL: ABORDAGEM INTEGRADA PARA A SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO

The Importance of Multiprofessional Care in Neonatal Care: An Integrated Approach to
Newborn Health

La Importancia del Cuidado Multiprofesional en la Atención Neonatal: Enfoque Integrado para
la Salud del Recién Nacido

Artigo de revisão

DOI: [10.5281/zenodo.14203990](https://doi.org/10.5281/zenodo.14203990)

Recebido: 08/11/2024

Aceito: 18/11/2024

Publicado: 22/11/2024

Letícia Vitória da Silva Santos
Graduanda em Enfermagem.
Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil.
E-mail: leticiavsantos4@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-7338-9882>

Gerlane Larissa Lucena Silva
Graduanda em enfermagem
Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Brasil.
E-mail: oliviagerlane1@gmail.com

Júlia Karolayne Felisberto Coelho
Graduanda em enfermagem
Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil.
E-mail: julia.karolayne@upe.br

Júlia Lunardi Moro
Graduanda em enfermagem
Faculdade Integrada de Santa Maria, Santa Maria, Brasil
E-mail: julialunardimr@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1070-4864>

Leania Inglides de Oliveira
Graduanda em enfermagem
Centro Universitário dos Guararapes
E-mail: leaniaoliveira873@gmail.com



Livia Victoria falcão pelágio
Graduanda em enfermagem.
Universidade Maurício de Nassau, Recife, Brasil
E-mail: liviavfpelagio@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-4333-3382>

Yara de Araujo Silva
Graduanda em Odontologia
Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: Yaraujo29bzs@gmail.com

Ana Júlia Miranda Sampaio
Graduanda Medicina
Faculdade Ages de Medicina
E-mail: anajuliasampaio2000@outlook.com

Lyziane Sacramento Caldas
Graduanda em Medicina
Faculdade Ages, Irecê, Brasil.
Email: lyzianesacramento20@gmail.com

Evanielly Dias de Sousa
Bacharela em Enfermagem
Universidade Estácio de Sá, Macapá, Brasil
E-mail: evaniellydiasdisousa@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS \(Lots of Copies Keep Stuff Safe\)](https://www.lockss.org/) sistem.

RESUMO

A assistência de saúde do neonatal sofreu mudanças sociais, tecnológicas, econômicas e políticas significativas no decorrer dos anos. Com isso, novas técnicas foram aprimoradas, desde a assistência do parto aos cuidados que possibilitam a sobrevivência do RN, como a criação da UTI neonatal. Tais esforços demandam uma equipe especializada multidisciplinar dos quais serão responsáveis por assegurar a saúde do recém-nascido. O objetivo do presente estudo é analisar o papel da equipe multidisciplinar na assistência do recém-nascido. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da questão norteadora: “Qual a importância da equipe multiprofissional no atendimento ao recém-nascido?”. A pesquisa foi conduzida entre janeiro e fevereiro de 2023, com a seleção de 12 artigos científicos da área da saúde. Foram incluídos estudos com acesso gratuito e integral, em português, inglês e espanhol. Excluíram-se artigos duplicados, teses, dissertações, estudos incompletos ou restritos e aqueles que não atendiam ao objetivo do estudo. As etapas seguidas incluíram a formulação da pergunta, coleta de dados, classificação, análise e síntese dos resultados. Uma assistência de qualidade ao recém-nascido está atrelada a vários fatores, a saber, a interdisciplinaridade, especialização, atendimento holístico e uma boa comunicação entre a equipe e com os familiares do RN. Para que isso seja possível, é



necessária uma atenção especial a saúde mental da equipe multidisciplinar, os quais geralmente estão expostos ao estresse emocional vivenciadas na UTI neonatal, assim como a carga de trabalho extensa e no lidar com o luto, podendo impactar no desempenho dos profissionais. A equipe multidisciplinar desempenha um papel essencial na assistência ao recém-nascido, sendo responsável por garantir uma abordagem completa e especializada que assegure a saúde e o bem-estar do RN. A qualidade do atendimento depende não apenas das habilidades técnicas e do conhecimento, mas também do trabalho em conjunto, da comunicação eficiente e da atenção às necessidades emocionais tanto dos familiares quanto da própria equipe. Considerando os desafios e o estresse emocional presentes na UTI neonatal, é fundamental que a saúde mental dos profissionais seja priorizada para que possam manter um desempenho de qualidade e um cuidado humanizado.

Palavras-chave: Assistência neonatal; Equipe Multiprofissional; UTI Neonatal.

ABSTRACT

Neonatal healthcare has undergone significant social, technological, economic, and political changes over the years. Consequently, new techniques have been refined, from childbirth assistance to the care practices that enable the newborn's survival, such as the creation of neonatal ICUs. These efforts require a specialized multidisciplinary team responsible for ensuring the newborn's health. The objective of this study is to analyze the role of the multidisciplinary team in newborn care. This is an integrative literature review, conducted with the guiding question: "What is the importance of the multidisciplinary team in newborn care?" The research was carried out between January and February 2023, selecting 12 scientific health-related articles. Only freely accessible and complete studies in Portuguese, English, and Spanish were included. Duplicated articles, theses, dissertations, incomplete or restricted studies, and those that did not meet the study objective were excluded. The stages followed included formulating the question, data collection, classification, analysis, and synthesis of the results. Quality newborn care is linked to several factors, including interdisciplinarity, specialization, holistic care, and effective communication between the team and with the newborn's family. To make this possible, special attention to the mental health of the multidisciplinary team is essential, as these professionals are often exposed to the emotional stress experienced in neonatal ICUs, the extensive workload, and the grieving process, which can impact their performance. The multidisciplinary team plays an essential role in newborn care, ensuring a comprehensive and specialized approach to safeguard the newborn's health and well-being. The quality of care depends not only on technical skills and knowledge but also on teamwork, effective communication, and attention to the emotional needs of both the family and the team itself. Given the challenges and emotional stress present in neonatal ICUs, prioritizing the mental health of professionals is crucial to maintain high-quality performance and humanized care.

Keywords: Neonatal care; Multidisciplinary team; Neonatal ICU.

RESUMEN

La atención de salud neonatal ha experimentado cambios sociales, tecnológicos, económicos y políticos significativos a lo largo de los años. En consecuencia, se han perfeccionado nuevas técnicas, desde la asistencia en el parto hasta los cuidados que permiten la supervivencia del recién nacido, como la creación de las UCIs neonatales. Estos esfuerzos requieren un equipo



multidisciplinario especializado responsable de asegurar la salud del recién nacido. El objetivo de este estudio es analizar el papel del equipo multidisciplinario en la atención al recién nacido. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada a partir de la pregunta orientadora: “¿Cuál es la importancia del equipo multiprofesional en la atención al recién nacido?”. La investigación se llevó a cabo entre enero y febrero de 2023, seleccionando 12 artículos científicos del área de la salud. Se incluyeron estudios de acceso gratuito y completo, en portugués, inglés y español. Se excluyeron artículos duplicados, tesis, disertaciones, estudios incompletos o restringidos y aquellos que no cumplieran con el objetivo del estudio. Las etapas seguidas incluyeron la formulación de la pregunta, la recolección de datos, la clasificación, el análisis y la síntesis de los resultados. La atención de calidad al recién nacido está vinculada a varios factores, como la interdisciplinariedad, la especialización, el cuidado holístico y una buena comunicación entre el equipo y con los familiares del recién nacido. Para que esto sea posible, es necesario prestar especial atención a la salud mental del equipo multidisciplinario, ya que estos profesionales suelen estar expuestos al estrés emocional de la UCI neonatal, a la carga de trabajo extensa y al proceso de duelo, lo que puede afectar su rendimiento. El equipo multidisciplinario desempeña un papel esencial en la atención al recién nacido, garantizando un enfoque completo y especializado que asegura la salud y el bienestar del recién nacido. La calidad de la atención depende no solo de las habilidades técnicas y el conocimiento, sino también del trabajo en equipo, la comunicación eficiente y la atención a las necesidades emocionales tanto de los familiares como del propio equipo. Ante los desafíos y el estrés emocional presentes en la UCI neonatal, es fundamental priorizar la salud mental de los profesionales para mantener un desempeño de calidad y un cuidado humanizado.

Palabras clave: Atención neonatal; Equipo multidisciplinario; UCI neonatal.

INTRODUÇÃO

As últimas décadas foram marcadas por transformações no cuidado em decorrência das evoluções vivenciadas nos contextos sociais, econômicos, políticos e tecnológicos. Ao analisar o histórico social, a assistência à criança é relacionada à organização da sociedade, enfatizando os determinantes sociais e necessidades provenientes das mudanças ocorridas. Em tempos passados, o parto não era um assunto de interesse coletivo, uma vez que a gestante concebia o recém-nascido (RN) sozinha, prevalecendo conhecimentos empíricos e instintivos (Melo, 1983). Ademais, o nascimento era um evento sucedido por celebrações, visando acalmar deuses e afastar maus espíritos, trazendo sorte e prosperidade à criança (ZIEGLER; CRANLEY, 1980).

Desse modo, pode-se considerar que o primeiro marco dos cuidados neonatais foi o auxílio do processo de parto. Tal prática auxiliadora acompanha a humanidade desde, aproximadamente, o período neolítico; as mulheres que se tornavam parteiras adquiriam seus conhecimentos através da própria experiência e prática tocológica. Ademais, o serviço de uma



parteira não se limitava ao auxílio no processo expulsivo (WARD, 1981), elas também se faziam presentes no primeiro mês pós-parto, realizando atividades domésticas e ensinando a cuidar do RN.

A institucionalização da assistência ao neonato em berçário se deu a passos lentos. A Revolução Industrial no século XVIII fomentou o processo urbanizador bem como o aumento da camada social composta pelo proletariado, acarretando em consequências como a intensificação de doenças infectocontagiosas, insalubridade e pauperização. Concomitante a essa transformação social, ocorria a queda do absolutismo e consolidação do Estado como ente responsável por sanar mazelas de ordem médico-social. Ademais, a organização dos arranjos familiares também passou por mudanças, mulheres e crianças foram incluídas no processo produtivo, impactando na diminuição das taxas de natalidade e potencializando as taxas de mortalidade infantil (MELO, 1983).

Pierre Budin, pioneiro nas técnicas obstétricas modernas, elaborou em 1892 o primeiro ambulatório de puericultura para crianças saudáveis. Budin descreveu em sua obra os cuidados com o RN na maternidade e domicílio, técnicas de alimentação, correlação entre mortes neonatais e recém-nascidos com temperatura retal baixa e a associação entre realização de pré-natal e sobrevivência do binômio materno-fetal. A partir das observações do precursor, surgiram novas compreensões acerca da atenção materno-fetal. Logo, como consequência da modernização das práticas, a parteira mística e empírica foi remodelada; tornando-se uma profissional com prática baseada em evidências científicas.

Ademais, o investimento para desenvolver aprimoramentos tecnológicos e a contínua capacitação de recursos humanos possibilitam a sobrevivência de RN em condições críticas e em outros tempos, vistas como inexequíveis. Para promover a sobrevivência dessas crianças, em contrapartida, é necessário um alto número de exames e a submissão a procedimentos invasivos que são causadores de dores (CAPENELLI *et al.*, 2014).

Além disso, outra ferramenta imprescindível para proporcionar maior segurança neonatal é a existência das Unidades Intensivas Neonatais (UTIs). As UTIs provêm cuidados médicos e de suporte à vida a RN prematuros, que apresentam complicações ao nascimento, malformações, baixo peso e demais circunstâncias delicadas na fase inicial e delicada da vida. Tratando-se de cenários como UTI neonatal, em que os pacientes são altamente vulneráveis e a rotina diária da equipe multiprofissional é marcada por muitos processos de trabalho suscetíveis a erros, é



essencial que seja analisada a cultura de segurança, visando aprimoramento (TOMAZONI *et al.*, 2015).

A fragilidade que permeia os recém-nascidos demanda esforços cooperativos contínuos. Tais cuidados vão da administração cautelosa de medicamentos, técnicas de fonoaudiologia, aplicação de fisioterapia até operações cirúrgicas complexas e cada procedimento é delicadamente planejado para atender às demandas de cada criança, tendo em vista a promoção do desenvolvimento salutar e estabilização (FRAISSE, 2010 e NONATO, 2018). Portanto, a abordagem multidisciplinar neonatal é fundamental não apenas para critérios de sobrevivência. A multidisciplinaridade considera o indivíduo, apesar do tamanho e tempo de vida, de maneira holística com necessidades que não podem ser supridas por apenas um profissional, visando a qualidade de vida e o pleno desenvolvimento futuro de crianças tão frágeis. (ALMEIDA, 2012; FRAISSE, 2010). Esse cuidado parte de um esforço colaborativo, que atende às diversas faces da saúde, evidenciando a importância de um cuidado integral e especializado.

METODOLOGIA

Estudo de Revisão integrativa da literatura. Esta é uma modalidade de pesquisa que permite a análise de pesquisas e síntese dos conceitos de forma extensa. Algumas etapas foram seguidas para sua elaboração, sendo elas: Elaboração da pergunta/problema; coleta bibliográfica, classificação dos dados, análise e discussão dos estudos incluídos, e resultados finais (CROSSETTI, 2012).

A questão norteadora para a temática estudada seguiu do seguinte questionamento: “*Qual a importância da equipe multiprofissional no atendimento ao neonato?*” Foram identificados e selecionados 12 estudos científicos abrangendo a área da saúde, realizado no período de janeiro a fevereiro de 2023.

Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos todos aqueles que contemplavam os objetivos com acesso gratuito, na íntegra, publicados em inglês e português, dentre os critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto.



Quadro 1 – Estudos selecionados

NOME DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME DOS AUTORES	ABORDAGEM
Conhecimentos, habilidades e atitudes sobre a gestão dos formados de enfermagem de uma universidade pública brasileira.	2012	ALMEIDA, M. L.; PERES, A. M.	Abordar nos formados de uma universidade pública brasileira os conhecimentos, habilidades e atitudes aprendidos durante a formação para a gestão em enfermagem.
Conhecimento e atitudes de profissionais de saúde sobre avaliação e manejo da dor neonatal. Revista Eletrônica de Enfermagem	2014	CAPELLINI, V. K.; DARÉ, M. F.; CASTRAL, T. C.; CHRISTOFFEL, M. M. C.; LEITE, A. M.; SCOCHI, C. G. S.	Retrata o conhecimento dos profissionais que atuam em unidades neonatais de um hospital paulista quanto à avaliação e manejo da dor aguda neonatal
Paediatric cardiac intensive care unit: Current setting and organization in 2010.	2010	FRAISSE <i>et al.</i>	Relatar Unidade de terapia intensiva cardíaca pediátrica: cenário atual e organização em 2010
Evolução histórica da obstetrícia: a marginalidade social das parteiras e da mulher.	1983	MELO, V.H.	Retrata a trajetória da obstetrícia marcada pela crescente marginalização das parteiras
Relações de poder nas práticas cotidianas de profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	2018	NONATO, L. F.	Abordar os discursos dos profissionais acerca das relações de poder no cotidiano de trabalho de uma UTIN de um Hospital Universitário de Belo Horizonte
Evaluation of the patient safety culture in neonatal intensive care.	2015	TOMAZONI, A. <i>et al.</i>	Relatar a cultura de segurança do paciente na perspectiva das equipes de enfermagem e médica de hospitais públicos de Florianópolis.
Enfermagem obstétrica, 1980. Interamericana.	1980	ZIEGLER, E.E; CRANLEY, M.S.	Relatar o contexto, práticas e avanços da enfermagem obstétrica na década de 19800.
Trabalho multiprofissional entre uma unidade neonatal de nível 1 e uma de nível 3: um estudo de coorte retrospectivo.	2022	DASSIOS, T.; SELVADURAI, L.; HICKEY, A.; <i>et al.</i>	Abordar a colaboração entre equipes de saúde de unidades neonatais de diferentes níveis



The impact of approaching grief on the neonatal team: professional experience report.	2022	GRIFFIN, C. e M. C. et al.	Retrata o impacto da abordagem do luto em a equipe neonatal: profissional relato de experiência
Communication of bad news in the context of neonatal palliative care: experience of intensivists nurses.	2022	Camilo, Beatriz Helena Naddaf <i>et al.</i>	Relatar as vivências de enfermeiros de unidades de terapia intensiva neonatal diante do processo de comunicação de más notícias à família
Desinfecção de incubadoras usadas em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais: revisão integrativa.	2022	Brito, Eva Anny Wélly de Souza <i>et al.</i>	Abordar as evidências científicas das práticas de desinfecção de incubadoras utilizadas em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.
Effect of hands-on interprofessional simulation training for local emergencies in Scotland: the THISTLE stepped-wedge design randomised controlled trial	2020	LENGUERRAND E., et al.	Relata se a implementação de um pacote de treinamento intraparto em um serviço de saúde reduziu a proporção de bebês a termo nascidos com índice de Apgar <7 em 5 min.

Fonte: Os autores, 2024

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o avanço da medicina e a ampliação de novas tecnologias, houve uma mudança significativa nos níveis de cuidado em saúde. (KRISHELLE *et al.* 2017) Nesse sentido, o papel dos profissionais de saúde ao longo dos anos também foi se aperfeiçoando, visto que muito se tem discutido a necessidade de uma abordagem mais holística no tratamento dos pacientes, além de uma comunicação mais efetiva entre os profissionais de saúde, com o intuito de obter maior êxito nos cuidados. (NETO *et al.* 2021) Dessa forma, os principais resultados obtidos neste estudo podem ser resumidos em:

A interdisciplinaridade na qualidade do atendimento:

O levantamento bibliográfico revelou um corpo substancial de pesquisas que exploram a relação entre a composição das equipes de saúde e o valor do cuidado oferecido em diferentes contextos de saúde. Conforme evidenciado, os estudos revisados abordaram aspectos como a diversidade profissional, a presença de profissionais especializados e a colaboração interdisciplinar, identificando esses fatores como determinantes na qualidade do atendimento.



Este estudo investigou a relação entre os componentes da equipe de saúde e o impacto na qualidade da assistência prestada a pacientes na unidade de terapia intensiva neonatal.

A importância da atuação multidisciplinar no cuidado humanizado:

Além disso, observou-se também que a presença de profissionais especializados influencia positivamente o cuidado ao paciente, corroborando os achados de Neto *et al.* (2021), que descrevem a integralidade da equipe multiprofissional como um fator impulsionador para a oferta de um cuidado humanizado. Ademais, como previamente caracterizado por Dassios T. *et al.* (2022), a conjuntura interdisciplinar de médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde atuantes em unidades neonatais está associada a resultados benéficos para os pacientes, como, por exemplo, a redução do tempo de internação. A atuação da equipe multidisciplinar também age positivamente, suprimindo a carência de profissionais capacitados para atender diferentes níveis de especificidades; esse dado assemelha-se aos achados de Griffin C. *et al.* (2022).

Os desafios da equipe multidisciplinar na UTI neonatal:

A intervenção multidisciplinar diante de uma situação crítica de saúde do neonato deve ser compassiva, atuando em conjunto com os pais, permitindo que eles possam expressar o seu desejo no plano de cuidado do filho, validando, dessa forma, o exercício parental do cuidado neonatal. É crucial considerar os aspectos religiosos, culturais, sociais e psicológicos nos quais a família está inserida. (GRIFFIN *et al.* 2020) Entretanto, o estudo também indica a presença de dificuldades relacionadas à atuação multidisciplinar, como a falta de entendimento dos diferentes papéis e responsabilidades de cada profissional, a falta de comunicação clara e eficaz entre os membros da equipe, e a divergência de opiniões quanto ao plano de cuidados. Além disso, a alta carga de trabalho e o estresse emocional vivenciado no ambiente da UTI neonatal também podem impactar negativamente na atuação da equipe multidisciplinar.

Gerenciamento do luto e cuidados psicológicos aos profissionais de saúde:

Destaca-se também a importância do desenvolvimento contínuo de habilidades no cuidado dos pais que perderam o filho recém-nascido, sendo acolhidos e tendo suas individualidades preservadas, pois o cuidado se estende à morte. (MuUFATO *et al.*, 2020) Igualmente importante, é necessário assegurar atendimento emocional aos profissionais que



lidam com as questões de morte; para tanto, estratégias de gerenciamento de luto são cruciais no cuidado psicológico dos profissionais de uma equipe neonatal, visto que mortes repentinas, ou mesmo aquelas em que os bebês foram cuidados por uma equipe por um longo tempo, costumam ser as mais difíceis, alterando a lógica do ciclo vital. (MCGRATCH *et al*, 2011)

Padronização do cuidado e demanda por cuidados especializados:

Organizações de saúde precisam institucionalizar políticas que padronizem o cuidado à saúde emocional dos profissionais, oferecendo atendimento psicológico periodicamente e criando estratégias para melhor enfrentamento do luto. Ademais, no que se refere à assistência aos neonatos, há uma demanda por cuidados especializados, principalmente no contexto de neonatos com prognósticos complexos e internados em UTI. Portanto, ressalta-se a relevância de uma equipe multidisciplinar na tomada de decisões, na habilidade de comunicar-se com os pais dos recém-nascidos, e na clareza de informações sobre o ambiente, procedimentos, rotinas e aparelhos, em busca de proporcionar conforto e confiança aos familiares. (SIEG *et al*, 2019).

CONCLUSÃO

A incorporação da abordagem pluridisciplinar na atenção neonatal revelou-se um princípio primordial para a melhoria dos resultados clínicos e da qualidade do atendimento em UTIs neonatais. A cooperação entre especialistas de diversificadas áreas auxilia de maneira expressiva para um cuidado que contemple todas as necessidades específicas dos recém-nascidos, uma vez que abrange as particularidades de cada paciente. Isso propicia uma diminuição da mortalidade e uma melhora na recuperação e no desenvolvimento desses pacientes. Adicionalmente, a implementação de uma visão holística que uma equipe interdisciplinar pode oferecer permite um cuidado centrado no paciente. Complementarmente a isto, sabe-se que comunicação eficaz entre as equipes melhora a eficiência do tratamento e reduz a probabilidade de erros. Faz-se importante um suporte multissetorial e a educação contínua dos profissionais, uma vez que essa atitude garante não apenas a prevenção de complicações, mas também uma abordagem personalizada que respeita as necessidades individuais das famílias, promovendo uma experiência de cuidado mais humanizada e efetiva.

Todavia, a prática efetiva dessa abordagem pode enfrentar desafios substanciais. A comunicação entre os membros da equipe, a definição clara dos papéis e a coordenação das



atividades são pontos críticos que precisam ser mais bem desenvolvidos. Além disso, a carga emocional e o impacto psicológico, tanto para os pais, que têm um familiar em estado crítico, quanto para os profissionais de saúde que lidam diariamente com as complexidades dos cuidados intensivos, destacam a necessidade de estratégias robustas para o suporte emocional e o gerenciamento do luto. Para enfrentar os desafios na UTI neonatal, é fundamental investir na formação contínua e na especialização dos profissionais de saúde. A atualização constante em práticas e técnicas não apenas melhora a competência técnica da equipe, mas também facilita o gerenciamento de situações complexas e estressantes. Assim, ao garantir que todos os membros da equipe estejam bem treinados e informados sobre as últimas inovações, o serviço conseguirá oferecer um cuidado mais eficaz e humanizado, refletindo diretamente na qualidade do atendimento e no bem-estar dos pacientes e suas famílias.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. L.; PERES, AIDA M. Conhecimentos, habilidades e atitudes sobre a gestão dos formados de enfermagem de uma universidade pública brasileira. **Invest. educ. enferm**, Medellín, v. 30, n. 1, p.66-76, Mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S012053072012000100008&lng=en&nrm=iso>.
- CAPELLINI, V. K., *et al.* Conhecimento e atitudes de profissionais de saúde sobre avaliação e manejo da dor neonatal. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 16, n. 2, p. 361–9, 2014. DOI: 10.5216/ree.v16i2.23611. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/23611>. .
- FRAISSE *et al.* Paediatric cardiac intensive care unit: Current setting and organization in 2010. **Archives of Cardiovascular Diseases**, v. 103, n. 10, p. 546–551. 2010.
- MELO, V.H. Evolução histórica da obstetrícia: a marginalidade social das parteiras e da mulher. Belo Horizonte, 1983. 166p. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais.
- NONATO, L. F. Relações de poder nas práticas cotidianas de profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ENFC-B9DNL5/1/1_zaro_fran_a_nonato.pdf>.
- TOMAZONI, A. *et al.* Evaluation of the patient safety culture in neonatal intensive care. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 24, n. 1, p. 161–169, mar. 2015.
- ZIEGLER, E.E; CRANLEY, M.S. Enfermagem obstétrica, 1980. **Interamericana**. 7 ed. Rio de Janeiro p.582-686.
- DASSIOS, T., *et al.* Trabalho multiprofissional entre uma unidade neonatal de nível 1 e uma de nível 3: um estudo de coorte retrospectivo. **BMJ Pediatrics Open**, v. 6, p. e001581, 2022. Doi: 10.1136/bmjpo-2022-001581.
- GRIFFIN, C. M. C. et al. The impact of approaching grief on the neonatal team: professional experience report. **Einstein (São Paulo)**, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2022RC6698.



CAMILO, B. H. N. *et al.* Communication of bad news in the context of neonatal palliative care: experience of intensivists nurses. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43 e20210040, 2022, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210040>.

Brito, E. A. W. S. et al. Desinfecção de incubadoras usadas em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais: Revisão Integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**. v. 35, eAPE03397. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/actaape/2022AR003397>, 2022

LENGUERRAND E., *et al.* Effect of hands-on interprofessional simulation training for local emergencies in Scotland: the THISTLE stepped-wedge design randomised controlled trial. **BMJ Qual Saf.** 2020 Doi: 10.1136/bmjqs-2018-008625.